



**INSTITUTO SUMARÉ DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE BELÉM**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

2015

Sumário

1. Faculdade Sumaré	5
1.1 Apresentação	5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos.....	8
2. Extensão e Pesquisa	11
3. Autoavaliação institucional.....	18
PARTE II.....	21
4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.....	21
4.1 Justificativa da Oferta do Curso	21
4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré.....	24
4.3 Objetivos do Curso	24
4.4 Perfil Profissional do Egresso	26
4.5 Histórico do curso	27
4.6 Estrutura Curricular	27
4.7 Conteúdos Curriculares	28
4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	33
4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena	33
4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental.....	33
4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos	34
4.8 Metodologias e Práticas Educacionais	34
4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar	36
4.8.2 Educação a Distância	37
4.9 Extensão e Pesquisa no Curso.....	38
4.10 Matriz Curricular do curso.....	39
4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação	40
4.12 Certificações por módulos	40
4.13 Ementas por Unidade Curricular.....	41

5.	Apoio ao discente	51
5.1	Mecanismos de nivelamento	51
5.2	Atendimento ao discente	51
5.3	Apoio às atividades acadêmicas.....	52
5.4	Monitoria.....	52
6.	Forma de Acesso ao Curso	53
7.	Integralização do curso.....	54
8.	Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos.....	54
9.	Avaliação	55
9.1	Sistema de Avaliação da Aprendizagem	55
9.2	Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional .	56
10	Administração Acadêmica Do Curso	57
10.1	Coordenador do curso	57
10.2	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	59
10.3	Colegiado do Curso	60
10.4	Corpo docente	61
11.	Infraestrutura da Faculdade Sumaré	62
11.1	Unidade Belém - Área Física	62
11.2	Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	64
11.3	Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática	65
	Anexo I – Histórico das matrizes curriculares	67
	Anexo II – Ementas e bibliografias por unidade curricular	68

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Registro no MEC sob nº 01388

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

UNIDADE BELEM

Endereço Rua Passos, 36, Bairro: Belém

São Paulo - SP CEP: 03058-010

Telefones: (11) 2292-9587

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Autorização do Curso: Portaria SERES nº 502, de 22/12/2011, DOU 26/12/2011

Reconhecimento: em processo

Vagas autorizadas: 240 anuais

Turno de funcionamento: noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica como da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

- 1.gestão universitária focada na direção por valores;
- 2.qualidade com competitividade;
- 3.difusão, criação e recriação do saber;
- 4.incorporação de tecnologias avançadas;
- 5.parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de

2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalhou-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar componentes curriculares na modalidade à distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezessete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência do Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais,

oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados. Em fase de implantação, considerando a formação continuada dos nossos egressos, ofereceremos a partir de 2009 o curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilingüe – Português-Ingês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato senso em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana II, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I,

aberta em 2005; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Ainda em 2014, estão em processo de abertura as unidades Santana II (Zona Norte) e São Mates (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho, profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para a laborabilidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora.**

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensejar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de

que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC.

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e de pesquisa, a Faculdade Sumaré criou o Núcleo de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é

publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também destina-se à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos, palestras** ou **Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação

dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciantes; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

“o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e

forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.” (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua

prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.

- **Tecnologia da Informação** - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens** - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios** - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.

- **Inovação** - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade** - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

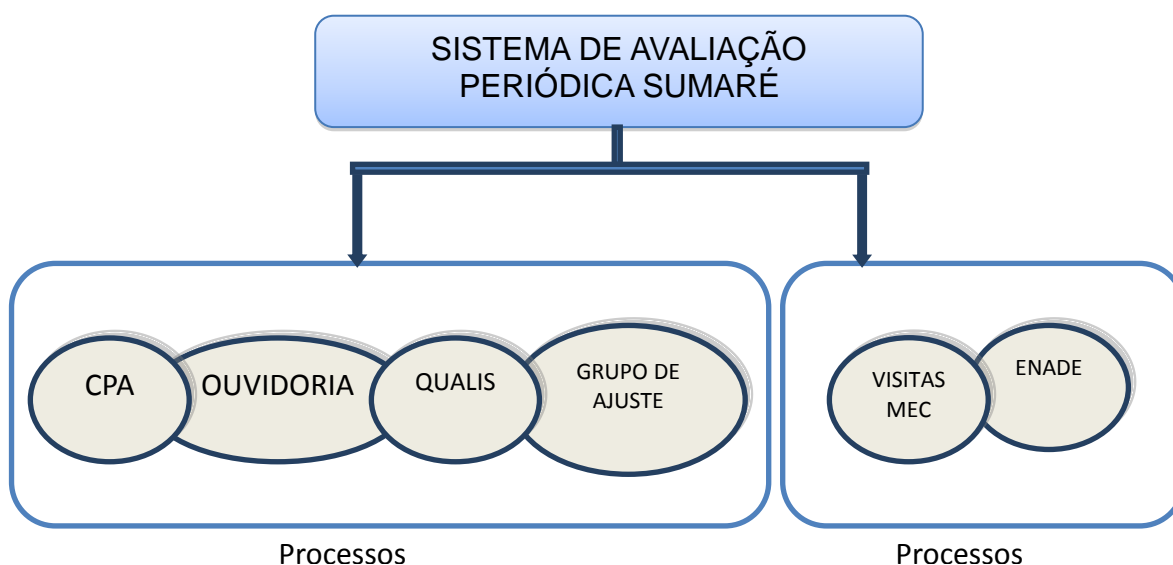
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados, no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos, para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências:

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que

orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdos.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua

PARTE II

4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

Ao longo dos últimos 20 anos, o Brasil tornou-se a sétima economia do mundo. É importante ressaltar que foi um período marcado por inúmeras mudanças como a alteração da moeda, o aumento dos investimentos em infraestrutura, principalmente em saúde e educação, atraindo a atenção mundial por sua cultura, riquezas naturais e minerais. Parte de todo esse crescimento está associada com investimentos massivos de empresas e profissionais nas melhorias de trabalho e ambientes saudáveis nas organizações.

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010¹, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2012 é de 41.901.219² habitantes.

A análise social demográfica do IBGE¹ informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A taxa de analfabetismo caiu de 5,6% (Censo de 2000) para 3,2 % (Censo de 2010) em habitantes com mais de 15 anos no grupo da faixa etária de 25 a 39 anos. Aproximadamente 3 milhões de pessoas nunca frequentaram a escola no Estado de São Paulo, menos de 10% da população não tiveram acesso aos estudos em 2010.

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009, informou que há 5.923 escolas no Estado de São Paulo, das quais 2.104 eram escolas privadas; as demais se subdividiam em 5 escolas públicas federais, 3.752 estaduais e 62 escolas municipais.

É importante ressaltar que 9.300.861 pessoas no Estado de São Paulo, de acordo com o Censo de 2009, frequentaram a rede pública de ensino, enquanto 3.031.904 pessoas a rede particular. Este dado vai de encontro ao perfil de atuação da

¹ Fonte de dados obtida através do site oficial do IBGE, onde os dados resultantes foram apurados em pesquisas específicas oficiais conduzidas por este órgão.

² Dados oficiais publicados pelo IBGE, Estado de São Paulo.

Faculdade Sumaré, basicamente formado por trabalhadores na faixa etária predominantemente entre 25 e 59 anos que realizaram seus estudos na rede pública.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município³, compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

Em 2000, conforme o Censo Demográfico do IBGE, 95,41% da população residente no Município de São Paulo, com mais de 10 anos de idade era alfabetizada. Essa taxa é superior às do Estado de São Paulo (93,90%) e do Brasil (87,18%). As maiores taxas de alfabetização eram registradas nos distritos mais próximos do centro. O contingente de analfabetos, em números absolutos, era de 400.366 pessoas.

A mesma tendência era observada com relação à escolaridade: a população residente nos distritos mais centrais permanecia ou havia permanecido por mais tempo na escola do que a dos distritos periféricos.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo⁴, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

A cidade também foi responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. São Paulo ainda a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006, menor patamar desde 1996, quando foi observada a taxa de 14,0%. Quanto à ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%).

³ www.prefeitura.sp.gov.br

⁴ Pricewaterhouse coopers, 2008-2025

São Paulo é dividido em quatro grandes regiões: Norte, Sul, Oeste e Leste. O Belém é um distrito localizado no Centro / Leste da cidade de São Paulo, a leste / nordeste do chamado *Centro Histórico* da capital. Apesar de sua posição geográfica, pertence à Região Administrativa Sudeste da Capital, visto que o distrito integra a Subprefeitura da Mooca. Tem uma superfície de 6 km², parte dele é localizado sobre um morro. A região é banhada pelo rio Tietê, o maior rio de São Paulo.

O Belém abriga um marco muito importante de São Paulo e do próprio país: a Vila Maria Zélia, a primeira vila de operários do Brasil. Idealizada pelo industrial Jorge Luis Street, a vila era uma continuação da sua indústria, oferecendo condições dignas aos operários que lá trabalhavam.

Sua população cresceu de 39.712 habitantes para 45.057 habitantes, conforme dados respectivos de 2000 e 2010.

O distrito é atendido pela Linha 3 (vermelha) do Metrô de São Paulo. Possui uma unidade do SESC e abriga o Parque Estadual do Belém.

A transformação do bairro do Belém, desde as vilas operárias (Vila Maria Zélia) até o comércio diversificado e as facilidades de transporte implantadas na região, podem ser vistas no documentário produzido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, Belém - História do bairro de São Paulo / SP: <http://www.youtube.com/watch?v=FvXEAJLyt9w>.

É só dar um pequeno passeio pelas redondezas do Belém para perceber que a região está cada vez mais moderna. Com IDH* elevado, virou uma das áreas mais procuradas para quem gosta de estar em um lugar tranquilo e com ótimos pontos comerciais e de transporte. O bairro abriga ainda um dos principais centros de lazer da região, o Sesc Belenzinho, considerado o maior da rede em termos de área construída. Praças e parques bem cuidados dão um toque especial aos arredores, historicamente tomados por chácaras e muitos pomares.

Quem busca facilidade de locomoção vai encontrar no Belém uma grande quantidade de linhas de ônibus com diversos destinos na cidade. Terminais e corredores de ônibus facilitam o deslocamento e a estação Belém garante acesso direto ao centro de São Paulo por meio da linha Vermelha do metrô. Vias importantes como Marginal Tietê, Celso Garcia e Radial Leste garantem boa acessibilidade aos seus moradores.

Ao mesmo tempo em que é marcado pela tranquilidade, o Belém reúne grandes empresas e um comércio local em constante ascensão. Bem servido por bares, restaurantes, supermercados e hospitais, é um distrito que permite fazer tudo bem perto de casa, sem necessidade de grandes deslocamentos.

A Faculdade Sumaré, considerando as características dessa região entende que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira venha a contribuir para o crescimento regional da região do Belém.No tocante a oportunidades de frequentar um curso superior e pela demanda apresentada, é que se justifica ofertar cursos de ensino superior nas diversas modalidades da área de Administração e Tecnologias de Gestão e, em especial o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

O curso de Tecnologia em Gestão Financeira contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição se dá no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área financeira, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas específicas na área financeira. A formação de profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

A missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade. As atividades práticas são pensadas de modo a trabalhar além da teoria, as questões da sustentabilidade e responsabilidade social.

4.3 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP3 de 2002, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, estabelece-se que os cursos superiores de tecnologia deverão:

I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;

III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;

IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;

VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

Levando-se em consideração também as orientações propostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010, especificamente ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, destaca-se a atuação deste profissional em aplicação de métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, trabalhando em diferentes cenários e ambientes organizacionais de uma empresa, sempre atento às mudanças econômicas e tecnológicas e com vistas a otimizar investimentos.

A partir das disso, apresenta-se aqui o objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré:

- Formar profissionais com sólidas competências e habilidades em finanças para ocuparem cargos de chefia, coordenação, supervisão e gerenciamento em empresas industriais, comerciais, de serviços e instituições financeiras.
- Fornecer subsídios aos alunos para que possam elaborar estratégias de negócios no setor financeiro com o objetivo de alavancar os resultados estabelecidos pela empresa e pelos acionistas.

Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral, constituem objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré:

- Preparar profissionais para a prática de Gestão Financeira por meio do foco no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizada, permitindo sua atuação de maneira inovadora e criativa;

- Proporcionar ao aluno um ambiente de aprendizagem que permita um equilíbrio entre a aprendizagem teórica e a prática;
- Possibilitar ao aluno o contato com as últimas tendências de mercado relacionadas à área financeira, e sua aplicabilidade;
- Desenvolver no aluno as capacitações técnicas, teóricas, humanas e tecnológicas para aplicar os princípios de gestão financeira em vários setores econômicos seja produtos e ou/serviços.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O Tecnólogo em Gestão Financeira é um profissional de nível superior capaz de articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza tecnológica, requeridas no mundo do trabalho.

O egresso terá uma visão integradora, possibilitando a compreensão da interface dos processos de operação financeira em suas várias vertentes, além de ser capaz de diagnosticar necessidades empresariais e atender com versatilidade as atividades de planejamento, análise, execução e gerenciamento financeiro de uma empresa.

Assim, ao final do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira deverá ser capaz de:

- Planejar e gerenciar o ciclo financeiro da empresa;
- Zelar pela liquidez da empresa;
- Identificar e caracterizar pontos essenciais de uma política financeira e sua utilização para os usuários;
- Analisar as variações entre valores orçados e realizados;
- Coordenar as atividades do departamento financeiro;
- Obter e utilizar informações da Contabilidade, extraindo-as dos demonstrativos contábeis;
- Identificar políticas de investimentos e financiamento de capital de giro, administrando ativos e passivos circulantes;
- Identificar necessidades de recursos e oportunidades de investimentos;
- Trabalhar com pessoas de forma participativa, obtendo resultados e colaborando para que os objetivos sejam alcançados.
- Trabalhar com sistemas informatizados de planejamento e controle das atividades;
- Entender as inter-relações dos departamentos na atividade empresarial com visão sistêmica;

- Entender as relações que se estabelecem nas organizações entre indivíduos e grupos na dinâmica organizacional.

4.5 Histórico do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré teve início em 2004, na unidade Sumaré; ao longo dos anos, sua oferta foi estendida a outras unidades da Faculdade.

Na Unidade Acadêmica Belém, teve início a primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira por meio da Portaria de autorização do curso: Portaria SERES nº 502/2011, DOU de 22/12/2011.

Em 2014, após nova análise da matriz curricular, o curso passou por ajustes nas cargas horárias dos componentes curriculares para melhor adequação ao calendário acadêmico e à compatibilidade da carga horária total do curso.

4.6 Estrutura Curricular

A organização curricular do curso de Tecnologia em Gestão Financeira foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área Financeira com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares gerais e profissionalizantes. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da

formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área financeira, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

4.7 Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por módulos semestrais.

Módulo A – Formação Básica de Gestão

Refere-se aos componentes curriculares que promovam a reflexão relacionada a comportamentos, estimule uma visão abrangente para a compreensão dos problemas da sociedade promovendo reflexões a respeito de melhorias e que possibilitem ao aluno de uma forma introdutória a compreensão de conhecimentos básicos e preliminares para o desenvolvimento adequado de seu conhecimento.

Estão contempladas neste grupo os componentes curriculares de Matemática Financeira, Fundamentos de Administração, Fundamentos Contabilidade, Matemática Financeira, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação. O PPI faz o desfecho integrador e multidisciplinar dos outros componentes curriculares.

O módulo A, estudado no primeiro semestre têm por objetivo proporcionar ao aluno conceitos introdutórios que permitam a formação básica de gestão, para tanto, inclui-se o componente curricular de Matemática Financeira que associada a Fundamentos de Administração e Fundamentos de Contabilidade proporcionam uma visão global do curso no tocante à gestão e introduzem conceitos os componentes curriculares profissionalizantes. A Matemática Financeira é introdutória aos componentes que envolvem cálculos. O componente curricular Tecnologia e Sociedade faz uma reflexão de cenário no tocante aos aspectos comportamentais e a influência destes comportamentos frente aos desafios da tecnologia e as demandas do

mercado de trabalho. Para a fase inicial do curso, desperta no aluno a necessidade de compreensão do universo que atua, organizando-se melhor, promovendo a necessidade de o aluno buscar constantemente o conhecimento.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

Compreender a gestão financeira nas organizações e suas características fundamentais integrando atividades de negócios e, possibilitando a tomada de decisões relacionadas à tesouraria, contas a pagar, contas a receber e outros departamentos com os quais se relaciona;

Entender o contexto no qual funciona a gestão financeira;

Compreender a evolução da gestão financeira nas organizações.

Entender a importância da função financeira para o cumprimento dos objetivos organizacionais;

Compreender as áreas de responsabilidade, os papéis e os relacionamentos interdepartamentais da função financeira;

Compreender os conceitos básicos de finanças inter-relacionando os mesmos as respectivas atividades organizacionais;

Compreender o grau de relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade;

Entender como as teorias da administração moldam os modelos e práticas de gestão;

Identificar e quantificar grandezas matemáticas e aplicá-las em simulação e projeção da área de atuação;

Desenvolver o raciocínio lógico e matemático para subsidiar suas atividades profissionais.

Módulo B – Gestão de Crédito e Cobrança

Este módulo tem por objetivo ensinar técnicas para identificar o cliente, compreender as políticas do crédito e analisar indicadores financeiros. Através de ferramentas desenvolvidas no componente Análise de Crédito e Cobrança. Desenvolver métodos de negociação acompanhando o cenário econômico e as estratégias da empresa, por meio dos componentes curriculares Economia e Estratégia Corporativa.

A responsabilidade social é um dos pilares da sustentabilidade e a sustentabilidade corporativa está baseada em três aspectos básicos: o ambiental, o econômico e o social.

No Projeto Profissional Interdisciplinar o aluno deverá mostrar as competências e habilidades desenvolvidas nos componentes curriculares do módulo.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender e interpretar a viabilidade financeira de operações de crédito;
- Identificar os diversos métodos existentes para produtos financeiros;
- Compreender os conceitos de oferta e demanda na determinação do preço e quantidade de mercado;
- Compreender e distinguir corretamente os modelos econômicos;
- Entender as funções dos mercados financeiros;
- Identificar os principais títulos de crédito e suas operações usuais;
- Conhecer as condições contratuais;
- Compreender a utilização de capital próprio e capital de terceiros; materiais;
- Interpretar regulamentações do mercado financeiro fixadas pelo Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários.

Módulo C – Gestão de Custos e Capital de Giro

Este módulo tem por objetivo analisar as técnicas de gestão de capital de giro e avaliar a influência de uma eficaz gestão do capital de giro nos resultados das empresas, pois a gestão de capital de giro envolve um processo contínuo de tomada de decisões voltadas principalmente, para preservação da liquidez da empresa que também afeta a rentabilidade, este objetivo deve ser atingido por meio de: Análise de Investimentos e Capital de Giro e Gestão de Custos e Preços, tendo como suporte técnico os componentes: Análise das Demonstrações Financeiras e Estatística Aplicada.

A disciplina Filosofia faz uma reflexão sobre o poder, a política, ética, relacionando o homem, a natureza e valores humanos.

No Projeto Profissional Interdisciplinar os alunos desenvolvem um estudo sobre a estrutura de custos e a necessidade de capital de giro das empresas, tema que tem forte apelo prático e real necessidade nas empresas.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Identificar custos como instrumentos de planejamento e controle;
- Compreender e projetar o IPI e o ICMS nas compras, nas vendas e nos estoques;
- Reconhecer o efeito da inflação nos custos de estoques;
- Compreender e identificar estratégias de formação de preço com base nos custos;

- Processar e preparar informações gerenciais para os diferentes níveis de decisão;
- Compreender e analisar as Demonstrações Financeiras de empresas de segmentos diferentes;
- Compreender e identificar tabelas e gráficos que mais se adaptam ao estudo de determinadas distribuições;
- Aplicar uma metodologia da estatística descritiva na interpretação de dados;
- Compreender os recursos financeiros necessários para a operação da empresa;
- Compreender a estrutura e capacidade para a elaboração de análises sobre alternativas de investimentos e decidir sobre o retorno ao investidor;
- Comparar os projetos de investimentos a partir do Pay-back e TRI;
- Compreender e proteger a liquidez da empresa, antecipando-se a possível inadimplência.

Módulo D – Gestão de Orçamento e Pessoas

O orçamento não é um procedimento isolado, feito pelo departamento financeiro, é um conjunto de esforços que tem o objetivo de maximizar os resultados, dentro dos parâmetros da ciência e da lei. Neste contexto inserem-se os componentes Planejamento Orçamentário e Cálculos Trabalhistas.

O módulo visa dotar os alunos de conhecimentos indispensáveis para a tomada de decisões nos seus negócios de câmbio e operações internacionais, capacitando-os para a sua correta administração e controle.

Lógica e Interpretação de Dados é um componente de apoio que visa desenvolver o raciocínio analítico do aluno, auxiliando na interpretação de dados apresentados em planilhas, pesquisas, gráficos e outras formas de representação.

O Projeto Profissional Interdisciplinar trata do assunto orçamentário das empresas de forma ampla, fazendo com que o aluno pesquise sobre orçamento de investimentos e orçamento operacional, bem como as dificuldades de elaboração e implantação.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Conhecer o momento de aumento da capacidade produtiva da empresa;
- Compreender o estabelecimento do processo de tomada de decisão;
- Identificar a inter-relação dos indivíduos na organização;
- Compreender os conceitos básicos de Finanças Corporativas de curto prazo e sua integração com a gestão;

- Compreender a função financeira no contexto empresarial;
- Conhecer e preparar valores para o fluxo de caixa;
- Compreender e analisar o ciclo e giro financeiro na organização;
- Avaliar o capital de giro em função do ciclo operacional e ciclo de caixa;
- Conhecer os subsistemas da área de Recursos Humanos;
- Compreender e calcular a participação da folha de pagamento de salários nos custos da empresa.

Módulo E – Gestão de Controle

Este módulo visa melhorar os resultados da gestão financeira, promovendo o desenvolvimento de competências para controlar, analisar, planejar e simular as informações financeiras para uma eficiente tomada de decisões. Os componentes curriculares Plano de Negócios e Controladoria são essenciais para o desenvolvimento dessas competências.

Os componentes Planejamento Tributário, Operações Bancárias e Comportamento nas Organizações dão o suporte necessário para o desenvolvimento das competências e habilidades do módulo.

No Projeto Profissional Interdisciplinar é desenvolvido um trabalho prático sobre a Controladoria na empresa.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender e estabelecer uma visão sistêmica do empreendedorismo;
- Compreender e elaborar um plano de negócios;
- Desenvolver um planejamento estratégico;
- Identificar as situações ambientais da organização;
- Tomar decisões de maximizar o resultado e retorno ao acionista;
- Compreender os riscos tributários;
- Compreender os relatórios mensais de gastos tributários;
- Aplicar as informações do planejamento tributário;
- Compreender e aplicar os conceitos de Operações e Produtos Bancários bem como seus cálculos, analisando rentabilidade e questões tributárias;
- Compreender os papéis e as competências gerenciais necessárias para condução dos controles para uma gestão eficaz;
- Compreender as relações que se estabelecem nas organizações entre indivíduos e grupos.

4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação humanística do profissional.

Algumas disciplinas em específico trabalham este conteúdo de forma teórica e prática como, por exemplo, as disciplinas de Fundamentos de Administração, Fundamentos de Contabilidade, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I . Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade, respeito ao próximo. A disciplina de Filosofia e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade como, por exemplo, o Imposto de Renda atuam na prática os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução da cultura e conhecimento.

4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de

Educação Ambiental. As disciplinas de Plano de Negócios, Sustentabilidade, Análise das Demonstrações Financeiras, Análise de Crédito e Cobrança e Planejamento Tributário atuam na avaliação da importância dos atos relacionados a Educação Ambiental nos negócios. O discente quando faz uma análise financeira avalia os impactos das ações e decisões envolvidas e especificamente neste conteúdo identifica a valoração financeira das empresas quando seus atos seguem os preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental.

4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados nas disciplinas de Fundamentos de Administração, Fundamentos de Contabilidade, Tecnologia e Sociedade, Sustentabilidade e responsabilidade social, Análise das Demonstrações Financeiras, Filosofia, Lógica e Interpretação de Dados, Planos de Negócios, Comportamento nas Organizações e no Projeto Profissional Interdisciplinar.

Estas disciplinas em específico trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

4.8 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes

auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda as necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

Os professores do curso de Gestão Financeira, em geral, possuem forte formação profissional nas áreas administrativa, contábil ou financeira, além da formação acadêmica. Esses professores trazem para a sala de aula vários casos de sua vivência profissional, ilustrando o conteúdo da disciplina.

Anualmente, os alunos, orientados pelos professores, auxiliam a comunidade na elaboração da declaração de ajuste do imposto de renda. Esse programa conta com um treinamento preliminar dos alunos interessados e, posteriormente o atendimento à comunidade. O cidadão interessado é previamente orientado quanto à documentação necessária e comparece à unidade da Sumaré para fazer a declaração e enviar à Receita Federal, saindo da unidade com o protocolo da declaração enviada.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todas os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o *LMS – Learning Management System NEOLUDE*, onde podem acessar conteúdos das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar de elaboração de projetos, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Campo de Atuação do Gestor Financeiro. Objetivo: Fazer com que o aluno tenha uma visão do campo de trabalho da área financeira, vislumbrando suas possibilidades de inserção nessa área.

PPI II: Produtos Financeiros. Objetivo: Conhecer os principais produtos financeiros disponíveis no mercado financeiro brasileiro, desvendando sua operacionalidade.

PPI III: Estrutura de Custos e Necessidades de Capital de Giro. Entender a estrutura de custos de uma empresa e a precificação de seus produtos e dimensionar as necessidades de capital de giro de uma empresa.

PPI IV: Orçamento de Investimento e orçamento operacional. Compreender como as empresas tomam decisões de investimentos e como tomam decisões no dia-a-dia de suas operações.

PPI V: Controladoria na empresa. Objetivo: Compreender a importância o funcionamento da centralização das informações da empresa através da contabilidade.

4.8.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No CST em Gestão Financeira os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Semestre	Componente Curricular
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
3º	Filosofia
4º	Lógica e Interpretação de Dados
5º	Comportamento nas Organizações

Tecnologia e Sociedade visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição

social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

Filosofia pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

Lógica da Interpretação de Dados tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

Comportamento nas Organizações visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

Os componentes oferecidos a distância colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais.

4.9 Extensão e Pesquisa no Curso

As atividades de extensão têm por objetivo oferecer cursos e palestras complementares aos alunos, com abertura para participação da comunidade no entorno da unidade.

No curso de Tecnologia em Gestão Financeira os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos

professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

Periodicamente, o coordenador do curso agenda visita à Bolsa de Valores de São Paulo, onde os alunos são recepcionados com uma palestra sobre o funcionamento do pregão eletrônico, o índice BOVESPA; visitam o museu da bolsa e suas dependências e tem contato com corretores que ficam a disposição dos alunos para tirar dúvidas sobre investimentos.

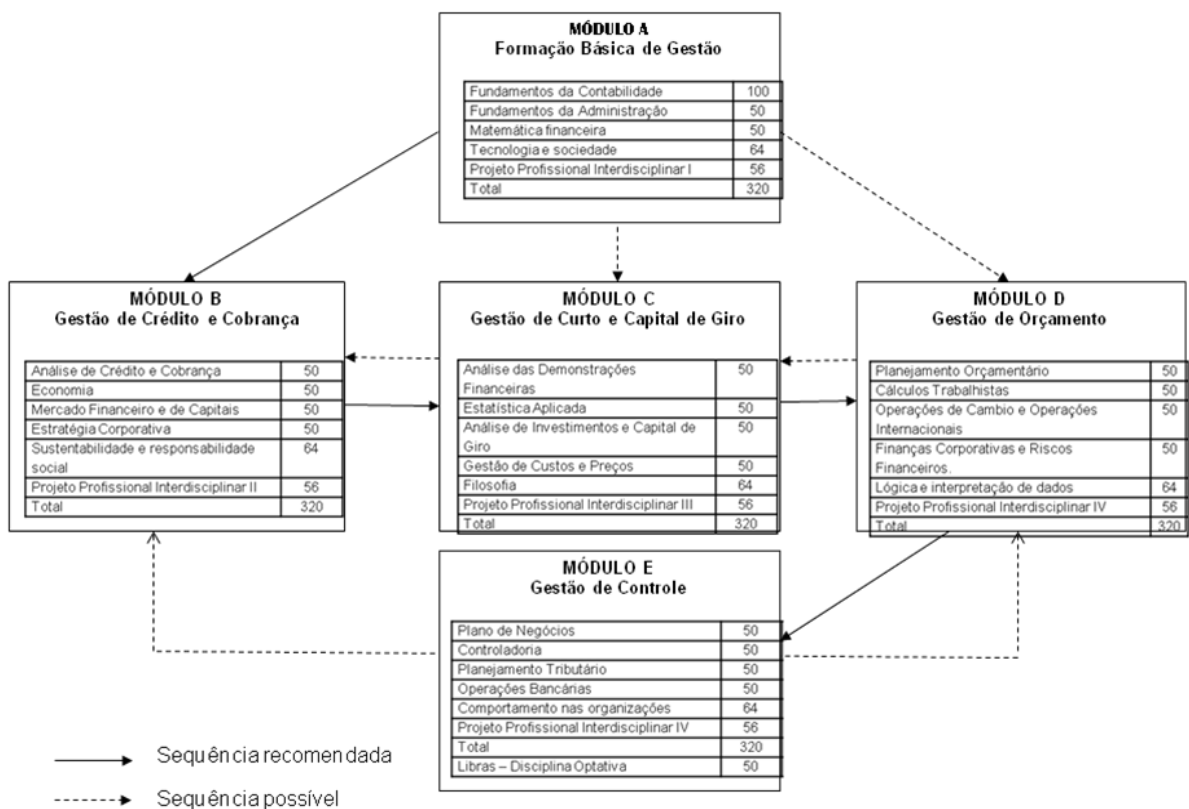
Nos Projetos Profissionais Interdisciplinares os alunos, orientados por um professor experiente, são desafiados a pesquisar sobre temas relevantes na área financeira, apresentando o resultado de sua pesquisa no final do semestre.

4.10 Matriz Curricular do curso

Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Módulo A			
Fundamentos de Contabilidade	100		100
Fundamentos de Administração	40	10	50
Matemática Financeira	50		50
Tecnologia e Sociedade	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo B			
Análise de Crédito e Cobrança	50		50
Economia	50		50
Mercado Financeiro e de Capitais	50		50
Estratégia Corporativa	40	10	50
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar II		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo C			
Análise das Demonstrações Financeiras	40	10	50
Estatística	50		50
Análise de Investimento e Capital de Giro	50		50
Gestão de Custos e Preços	40	10	50
Filosofia	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar III		56	56
Subtotal	244	76	320
Módulo D			
Planejamento Orçamentário	40	10	50
Cálculos Trabalhistas	50		50

Operações de Câmbio e Operações Internacionais	50		50
Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	50		50
Lógica e Interpretação de Dados	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo E			
Plano de Negócios	40	10	50
Controladoria	40	10	50
Planejamento Tributário	50		50
Operações Bancárias	50		50
Comportamento nas Organizações	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar V		56	56
Subtotal	244	76	320
TOTAL DO CURSO			1600
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50		50

4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação



4.12 Certificações por módulos

A fim de possibilitar a flexibilidade curricular e a inserção do aluno no mercado de trabalho, o CST em Gestão Financeira proporciona ao aluno certificações intermediárias ao término dos módulos.

A evolução do aluno ocorre a medida que os módulos forem concluídos. O aluno que concluir o primeiro e o segundo módulo será certificado como Assistente Financeiro. O discente que completar os módulos A, B e C será certificado como Analista Financeiro. O discente que completar os módulos A, B, C e D será certificado como Supervisor Financeiro e, por fim, o aluno que finalizar todos os módulos obterá o diploma de tecnólogo em Gestão Financeira. Em todas as certificações, os alunos deverão ter sido aprovados em todas as disciplinas.

Quadro 1 - O quadro a seguir mostra as certificações por módulo

Módulos					Certificações
A					
	B				Assistente Financeiro
		C			Analista Financeiro
			D		Supervisor Financeiro
A	B	C	D	E	Diploma de Tecnólogo em Gestão Financeira

Fonte: Grade curricular

A partir do Módulo B, o aluno pode solicitar no atendimento da Faculdade a realização de uma prova de certificação. Sendo aprovado, ele recebe o certificado correspondente.

4.13 Ementas por Unidade Curricular

Módulo A

Fundamentos de Administração	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da empresa.

	Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações.
--	--

Fundamentos da Contabilidade	
Módulo A	Carga Horária: 100 h
Ementa	Introdução à Contabilidade, com o desenvolvimento de conceitos, construções e aplicações práticas diretamente relacionadas a Ativos, Passivos, Patrimônio Líquido e Demonstração de Resultados. Explicação da composição de valores financeiros no Balanço Patrimonial da Empresa com a interpretação de suas demonstrações contábeis

Matemática Financeira	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Introdução aos conceitos e apuração dos valores relacionados a juros simples e compostos, séries uniformes de pagamentos, sistema de amortização em série e análise de fluxo de caixa.

Projeto Profissional Interdisciplinar-I - Campo de Atuação do Gestor Financeiro	
Módulo A	Carga Horária: 56 h
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Finanças.

Tecnologia e Sociedade	
Módulo A	Carga Horária: 64 h
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as

	relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia
--	---

MÓDULO B

Análise de Crédito e Cobrança	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudar os principais títulos de crédito e suas operações usuais e o impacto das alterações na legislação comercial e civil. Estudar o processo tributário quanto ao fato gerador, recursos, penalidades e responsabilidades entre agentes ativos e passivos da relação jurídica tributária.

Economia	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	Explorar os princípios básicos da economia na abordagem macroeconômica e microeconômica. Estudar os problemas fundamentais na organização de sistemas econômicos; os indicadores que medem o desempenho da economia em sistemas econômicos fechados e em economias abertas. Analisar as teorias da demanda e oferta para entender o comportamento do consumidor e do produtor e compreender sua atuação nos mercados nos quais estão inseridos. Identificar a reação dos consumidores e produtores em relação às alterações dos preços

Estratégia Corporativa	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	Compreensão do conceito de Planejamento Estratégico. Estudo do papel estratégico da gestão financeira para a competitividade das empresas. Discussão e aplicação do Planejamento Estratégico nas Organizações.

Mercado Financeiro e de Capitais	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudar os principais conceitos que fundamentam o funcionamento do mercado financeiro e de capitais.

	<p>Explorar as fontes de recursos e oportunidades de investimento no sistema financeiro nacional.</p> <p>Estudar o funcionamento do sistema financeiro nacional.</p>
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar II - Produtos Financeiros	
Módulo B	Carga Horária: 56h
Ementa	<p>Estudo interdisciplinar relacionado a Produtos Financeiros, contemplando aspectos tanto teóricos como práticos. Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização.</p> <p>Pesquisas no mercado financeiro nacional dos principais produtos financeiros à disposição das empresas, o aluno deverá descrever a operacionalidade de cada produto financeiro e as condições de cada um deles, como taxa de juros, prazo, garantias, etc.</p>

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
Módulo B	Carga Horária: 64 h
Ementa	<p>Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no</p>

	âmbito individual e sociedade. Estudo da Política Nacional de Educação Ambiental no tocante a preservação e uso consciente do meio ambiente.
--	--

Módulo C

Análise das Demonstrações Financeiras	
Módulo C	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estrutura das demonstrações contábeis, padronização das demonstrações contábeis, análise horizontal, análise vertical, índices de liquidez, Grau de endividamento, rentabilidade e lucratividade, índices de estrutura de capital, índices de prazos médios, índice padrão, ciclo operacional, capital de giro líquido, necessidade de capital de giro, saldo de tesouraria, EBITDA, ROI, ROE.

Análise de Investimentos e Capital de Giro	
Módulo C	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudar as técnicas de análise de investimentos para analisar sua viabilidade econômico-financeira. Explorar os aspectos quantitativos do Capital de Giro de uma empresa, mensurando suas necessidades.

Estatística Aplicada	
Módulo C	Carga Horária: 50 h
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos da área de Marketing. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.

Gestão de Custos e Preços	
Módulo C	Carga Horária:50 h

Ementa	Desenvolvimento de uma avaliação gerencial relacionada a apuração de custos para formação de preço com margem de contribuição. Elaboração e construção de custos como elemento para formação de preços incluindo-se a margem de contribuição para planejamento de lucro de produto. Estudo de impostos aplicados a produtos e o aprofundamento de seus impactos organizacionais. Conceito de eficiência financeira advindo da estratégia de formação de preços. A formação, desenvolvimento e controle de preços como vantagem competitiva.
---------------	---

Filosofia	
Módulo C	Carga Horária: 64 h
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas. Reflexão das questões étnico raciais através dos estudos culturais e raciais e direitos humanos que permeiam as relações sociais, princípios básicos da Filosofia.

Projeto Profissional Interdisciplinar-III - Estrutura de Custos e Necessidades de Capital de Giro	
Módulo C	Carga Horária: 56 h
Ementa	Estudo interdisciplinar relacionado à Estrutura de Custos e Necessidade de Capital de Giro, com o objetivo de entender a estrutura de custos de uma empresa e a precificação de seus produtos e dimensionar as necessidades de capital de giro de uma empresa. Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos

	científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização.
--	---

Módulo D

Cálculos Trabalhistas	
Módulo D	Carga Horária: 50 h
Ementa	Conhecimento das atividades e cálculos provenientes das diversas responsabilidades trabalhistas na organização. Compreensão dos componentes dos cálculos trabalhistas. Introdução aos processos e fluxos de admissão e desligamento de pessoal, explicitando-se os aspectos legais envolvidos, a elaboração e a aplicação de fluxos e procedimentos relacionados à Folha de Pagamento, buscando a compreensão e o estudo das rotinas de administração de pessoal.

Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	
Módulo D	Carga Horária: 50 h
Ementa	Introdução a Administração Financeira. Gestão do capital de giro. Administração de Ativo e Passivo Circulante; Captação de recursos financeiros de curto prazo. Aplicações Financeiras de curto prazo. Gestão de tesouraria. Gestão de crédito e cobrança. Gestão financeira de médio e longo prazo. Gestão de financiamentos de médio e longo prazo. Gestão de Custo de Capital. Avaliação de Projeto de Investimento (Payback, VPL e TIR).

Lógica e Interpretação de Dados	
Módulo D	Carga Horária: 64 h
Ementa	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.

Operações de Câmbio e Operações Internacionais

Módulo D		Carga Horária: 50
Ementa	Apresentação dos principais instrumentos e mecanismos utilizados nas operações de câmbio e operações financeiras internacionais pelas empresas. Abordagem dos instrumentos de garantia e de financiamento mais utilizados pelas empresas que tenham operações internacionais, especialmente os mecanismos de proteção (hedge) contra flutuações adversas do câmbio. Busca-se desenvolver uma visão crítica e integrada dos diversos fatores macroeconômicos que possam afetar as decisões de investimento, financiamento, hedge especulação e arbitragem por parte dos agentes e das empresas.	

Planejamento Orçamentário		
Módulo D		Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudo e Compreensão da elaboração de Plano Orçamentário, Orçamento de Vendas e Produção, Orçamento de Materiais, Orçamento de Despesas, Orçamento de Investimentos e Financiamentos, Projeções de Demonstrativos Contábeis (DRE e Balanço Patrimonial).	

Projeto Profissional Interdisciplinar-IV - Orçamento de Investimento e orçamento operacional		
Módulo D		Carga Horária: 56 h
Ementa	<p>Estudo interdisciplinar relacionado a Orçamento de Investimento e Orçamento Operacional, contemplando aspectos tanto teóricos como práticos.</p> <p>Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização.</p> <p>Estudo de viabilidade financeira de investimentos através das</p>	

	ferramentas financeiras estudadas no módulo e elaboração de um orçamento operacional de uma empresa em funcionamento.
--	---

Módulo E

Controladoria	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	Conceitos básicos de planejamento empresarial, o sentido do pensamento e controle. Aspectos gerais da Controladoria. Organização e funções da Controladoria, controle gerencial, processo decisório. Relatórios de controle. Sistema integrado de gestão.

Operações Bancárias	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	Proporcionar aos alunos noções de operações e produtos bancários entre empresas e institutos de créditos e capacitá-los ao entendimento do funcionamento do sistema financeiro nacional. Transmitir aos alunos conhecimento teórico e prático sobre o estudo, registro e controle das operações relativas às empresas de crédito.

Planejamento Tributário	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	Planejamento tributário e sistema tributário brasileiro. Limites e regulação do planejamento tributário. Comparação internacional. Casos de planejamento na tributação sobre a renda, patrimônio, consumo, tributação internacional e mercado financeiro.

Plano de Negócios	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudo de negócios fundamentado no seu aspecto conceitual, elementos integrantes do projeto desde a ideia até sua efetiva implantação e apuração de resultados. Análise de projetos empreendedores, explicitação de etapas do projeto, acompanhamento do cronograma, estudos de viabilidade, orçamentos. Aplicação prática de um Plano de Negócio. O estudo do plano de negócios como agente de mudança organizacional com

	vistas a inovação, adaptação aos fatores ambientais, evolução da sociedade, antecipação de tendências.
--	--

Comportamento nas Organizações	
Módulo E	Carga Horária: 64 h
Ementa	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnicos raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.

Projeto Profissional Interdisciplinar V - Controladoria na Empresa	
Módulo E	Carga Horária: 56h
Ementa	Estudo interdisciplinar com o objetivo de investigar a Controladoria na empresa Compreender como as empresas tomam decisões de investimentos e como tomam decisões no dia-a-dia de suas operações. Aprofundamento da importância do comportamento organizacional não só no aspecto empresarial como também de forma a contribuir para o desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade. Inter-relação de todas as disciplinas oferecidas pelo curso no contexto socioeconômico promovendo um ambiente que eleve a importância do indivíduo para a sociedade de modo a refletir os modos atuais e perspectivas futuras.

Língua Brasileira de Sinais - Libras	
Optativa	Carga Horária: 50 h
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de

	<p>comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.</p>
--	--

5. Apoio ao discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem NEOLUDE.

No curso de Tecnologia em Gestão Financeira é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

O apoio aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso que acompanha o andamento das aulas indo às salas de aula e fazendo reuniões periódicas com os representantes de sala.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organizam saídas à Bolsa de Valores, Conselho Regional de Administração do Estado de São Paulo e são convidados a participar de Congressos promovidos pelos CRA-SP.

5.4 Monitoria

Em sala de aula é comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

A monitoria pode ser oferecida para os componentes mais complexos do curso, como por exemplo, Fundamentos de Contabilidade, Matemática Financeira, Gestão de Custos e Preços.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos.”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do Curso Superior de Tecnologia Gestão Financeira é de cinco (5) semestres, ou dois (2) anos e meio, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré, é de sete (7) semestres ou três (3) anos e meio.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso de Tecnologia em Gestão Financeira atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da re matrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da re matrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.

- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplicar dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

9.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional

No CST em Gestão Financeira as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que componente curricular atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de

disciplinas, alinhamento do conteúdo dos diversos componentes curriculares do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

10 Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof.^a Me Maria Aparecida Campos da Silva, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

- I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;
- II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;
- III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;
- IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;
- V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;
- VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;
- VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;
- IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;
- X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;

- XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;
- XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;
- XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;
- XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;
- XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.
- XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;
- XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;
- XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e
- XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

A Coordenadora do curso, Prof(a) Maria Aparecida Campos da Silva, é Mestre em Controladoria Empresarial pela FECAP – Fundação Álvares Penteado, Especialista em Controladoria pela FECAP – Fundação Álvares Penteado e bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Camilo Castelo Branco.

O Coordenador atua no Ensino Superior desde 2006 em cargos de docência e gestão acadêmica, além de possuir experiência profissional / corporativa de mais de 34 anos em empresas do ramo: Embalagem, Metalúrgico e Reflorrestamento, atuando na área de Contábil, atuando nas áreas: financeira, fiscal, contábil e controladoria.

O regime de trabalho é de tempo parcial.

A Coordenação faz visitas periódicas a todas as turmas do curso para ouvir os alunos e recebe com frequência os representantes para ouvir problemas pontuais, além de conversar com os professores do curso toda a semana, podendo intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprir o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender o curso.

Tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico

- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No CST em Gestão Financeira, o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;

- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo docente

O corpo docente vinculado ao curso possui atualmente titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir os componentes curriculares aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Belém - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 10 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Sumaré da Faculdade.

Tabela 1: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Belém

ÁREA FÍSICA – UNIDADE BELÉM						
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Térreo	-	Capela	68		X	X
Térreo	Externa	Praça de Alimentação	81		X	X
Térreo	Externa	Área de Livre Circulação	870		X	X
Térreo	Vestuário	Feminino	13,5		X	X
Térreo	Vestuário	Masculino	13,5		X	X
Térreo	Sanitário	Feminino - 9	36		X	X
Térreo	Sanitário	Masculino - 9	42		X	X
Térreo	-	Almoxarifado	32		X	X
Térreo	-	Refeitório	40		X	X
Térreo	-	Secretaria Geral	25,5		X	X
Térreo	-	Recepção	13,5		X	X
1º Andar	-	Auditório	116		X	X
1º Andar	-	Coordenadoria Curso	30		X	X
1º Andar	-	Sala Professores	54		X	X
1º Andar	-	CPD	24		X	X
1º Andar	-	Reprografia	36		X	X
1º Andar	-	Brinquedoteca	101,5		X	X
1º Andar	-	Laboratório Moda	38		X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14		X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14		X	X
2º Andar	Biblioteca	Acervo	101,5		X	X
2º Andar	Biblioteca	Apoio	81		X	X
2º Andar	Biblioteca	Administração	30		X	X
2º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14		X	X
2º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14		X	X
3º Andar	-	Laboratório Moda	38		X	X
3º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14		X	X
3º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14		X	X
Total Área Física			1.969			

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com **1 laboratório** de informática, com capacidade total de atendimento de 60 alunos no total.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: **de segunda a sexta, das 17h às 23h e sábados, das 9h às 15h.**

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na **biblioteca**, os quais somam **42 máquinas**.

No total, a unidade dispõe de 99 computadores para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 1: Distribuição dos computadores na unidade Belém

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE BELÉM								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
2º Andar	214	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	215	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	216	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	217	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	222	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	223	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	224	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	225	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	415	Sala de Aula	40	01	40		X	X
2º Andar	424	Sala de Aula	40	01	40		X	X
1º Andar	Lab – 01	Laboratório	78	57	112		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio Biblioteca	81	36	36		X	X
1º Andar	Biblioteca	Sala Estudos Biblioteca	30	6	-		X	X
Total			677	109				

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15". A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozilla Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Belém sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Há um técnico fixo e um estagiário na Unidade Belém que dão suporte para toda a infraestrutura administrativa e acadêmica.

Há também um programa de monitoria com contrato de prestação de serviços estabelecido entre alunos e a Faculdade com horários determinados para atendimento aos alunos dos cursos específicos de Gestão de Tecnologia da Informação.

Dão suporte ao desenvolvimento das atividades práticas em laboratórios e, também, dão suporte aos alunos dos cursos de TI.

Anexo I – Histórico das matrizes curriculares

Matriz 131

Módulo A	
Fundamentos da Administração	47
Fundamentos da Contabilidade	94
Matemática Financeira	47
Tecnologia e Sociedade	64
Projeto Profissional Interdisciplinar I - Campo de Atuação do Gestor Financeiro	68
Módulo B	
Análise de Crédito e Cobrança	47
Economia	47
Estratégia Corporativa	47
Mercado Financeiro e de Capitais	47
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64
Projeto Profissional Interdisciplinar II- Produtos Financeiros	68
Módulo C	
Análise de Demonstrações Financeiras	47
Análise de Investimentos e Capital de Giro	47
Estatística Aplicada	47
Gestão de Custos e Preços	47
Filosofia	64
Projeto Profissional Interdisciplinar III- Estrutura de Custos e Necessidades de Capital de Giro	68
Módulo D	
Cálculos Trabalhistas	47
Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	47
Operações de Câmbio e Operações Internacionais	47
Planejamento Orçamentário	47
Lógica e Interpretação de Dados	64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Orçamento de Investimento e orçamento operacional	68
Módulo E	
Controladoria	47
Operações Bancárias	47
Planejamento Tributário	47
Plano de Negócios	47
Comportamento nas Organizações	64
Projeto Profissional Interdisciplinar V - Controladoria na empresa	68
Total de Carga Horária	1600
Língua Brasileira de SINAIS - Libras (Optativa)	47

Anexo II – Ementas e bibliografias por unidade curricular

Módulo A

Fundamentos de Administração	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações.
Bibliografia Básica:	<p>MAXIMIANO, A. C. Amaru. Introdução a Administração. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2006</p> <p>BATEMAN, T. e SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 2011.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. <i>Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional.</i> Rev. adm. eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995</p> <p>ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de e AMBONI, Nério. <i>Estratégias de Gestão: processos e funções do administrador.</i> Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ggOfcFYVU5EC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+andrade&hl=ptBR&sa=X&ei=bUcUZCUMbCO0QH2wE&ved=0CFEQ6wEwAw</p>
Bibliografia Complementar:	<p>KWASNICKA, Eunice. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>BERNARDES, Cyro. Teoria Geral da Administração: A análise integrada das organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração.</p>

	<p>Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Joaquina. <i>Passeio pelo mundo do trabalho</i>. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042003000100005&lng=pt&nrm=iso</p> <p>ANDRADE, Sílvia Patricia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. <i>Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia</i>. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000200003&lng=en&nrm=iso</p> <p>SERTEK, Paulo; GUINDANI, R. A. e MARTINS, T. S. <i>Administração e planejamento estratégico</i>. Curitiba: IBPEX, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=POgSI3euVIC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=X98cUeyzOsjF0QGktIG4Bg&ved=0CGoQ6AEwCA</p>
--	---

Fundamentos da Contabilidade	
Módulo A	Carga Horária: 100 h
Ementa	Introdução à Contabilidade, com o desenvolvimento de conceitos, construções e aplicações práticas diretamente relacionadas a Ativos, Passivos, Patrimônio Líquido e Demonstração de Resultados. Explicitação da composição de valores financeiros no Balanço Patrimonial da Empresa com a interpretação de suas demonstrações contábeis
Bibliografia Básica:	<p>IUDÍCIBUS, Sérgio De, e MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores; 7ª. Ed – texto, São Paulo: Ed. Atlas, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARTINS, E.; KANITZ, S.Charles. Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PADOVEZI, Clóvis Luís, Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária; 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

	<p>COSTA, Rodrigo Simão da. <i>Contabilidade para iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins</i>, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&printsec=frontcover&dq=Contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=A3ImUZT_JlvS9ATNi4DwBQ&ved=0CDkQ6AEwAA</p> <p>ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. <i>A importância da contabilidade gerencial para a administração</i>. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/</p> <p>BEZERRA FILHO, João Eudes. <i>Contabilidade Pública</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=TmPyjaaal4C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CEQQ6wEwAg.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica, 10ª ed. São Paulo: editora Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 27. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; SANTOS José Luiz; GOMES, José Mario Matsimura; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. <i>Contabilidade</i>. Cianorte-PR: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CD4Q6AEwAQ#v=onepage&q=contabilidade&f=false</p> <p>IUDICIBUS, Sergio; MARTIN, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, PADOVEZE, Clóvis Luis, <i>Contabilidade Empresarial e Societária</i>. Curitiba: IESDE, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3IVODTH9yNoC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Empresarial&hl=ptBR&sa=X&ei=3Q0yUYqFPPW0gGw1oCgCQ&ved=0CDwQ6AEwAA</p>

Matemática Financeira	
Módulo A	Carga Horária: 50 h
Ementa	Introdução aos conceitos e apuração dos valores relacionados a juros simples e compostos, séries uniformes de pagamentos, sistema de amortização em série e análise de fluxo de caixa.
Bibliografia Básica:	<p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: Aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira, objetiva e aplicada. São Paulo: Ed. Saraiva 2011.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SENAC. <i>Matemática Financeira</i>. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=1engDNILiDMC&printsec=frontcover&dq=Matem%C3%A1tica+Financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=b3QmUZboGomO8wSDroHAAw&ved=0CEIQ6AEwAQ#v=onepage&q=Matem%C3%A1tica%20Financeira&f=false</p> <p>LUCCI, C. R. et al. <i>A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos</i>. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens . Matemática Financeira com HP 12C e Excel. São Paulo, Atlas, 2010.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações; 10ª. ed - São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira: Juros, Capitalização, Descontos e Séries de Pagamentos.... 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. <i>Matemática Financeira Aplicada</i>. Editora IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=735hMZmvoDYC&printsec=frontcover&dq=Matem%C3%A1tica+Financeira&hl=ptBR&sa=X&ei=WHUmUbHOIYvm8gTETeYGwDQ&ved=0CE0Q6AEwAw</p> <p>GARCIA, Solange. <i>Decisão sobre mix de produtos financeiros: o</i></p>

	<p>caso da agência Estrela. Cad. estud., São Paulo , n. 20, Apr. 1999 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92511999000100005&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-92511999000100005.</p>
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar-I - Campo de Atuação do Gestor Financeiro	
Módulo A	Carga Horária: 56 h
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Finanças.
Bibliografia Básica:	<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica; 7ª. ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 16ª. ed SP: Cortez, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3ª. ed - São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SANTOS, Vivaldo Paulo dos. <i>Interdisciplinaridade na sala de aula</i>. Edições Loyola, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=iAu2-aEc7-MC&pg=PT74&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=pt-BR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyDoAw&ved=0CFEQ6AEwBTgU</p> <p>MONEY, Arthur H.; BABIN, Barry; SAMOUEL, Phillip. <i>Fundamentos de Métodos de Pesquisa Em Administração</i>. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&pg=PA27&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+s%C3%A9culo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=2AkyUdf4OYbU9QSekYDIBg&ved=0CDgQ6AEwAA#v=onepage&q=administra%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A9culo%20xxi&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio De, e MARION, José Carlos. Curso de</p>

	<p>Contabilidade para não Contadores; 7ª. Ed – texto, São Paulo: Ed. Atlas, 2011.</p> <p>MARION, José Carlos, Contabilidade Básica; 10ª. Ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>FERRAZ, Fabiane et al . <i>Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde: desafio das comissões de integração ensino-serviço.</i> Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 18, n. 6, June 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600020&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000600020.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgências Interdisciplinar</i>, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>
--	---

Tecnologia e Sociedade	
Módulo A	Carga Horária: 64 h
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia
Bibliografia Básica:	<p>CRUZ, Franklin Nelson da. Ciências da natureza e realidade: interdisciplinar. Natal, EDUFRN Editora da UFRN, 2005</p> <p>CAMPOS, Fernando Rossetto Gallego. Ciência, Tecnologia e Sociedade, Florianópolis: IFSC, 2010.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p>

	<p>MACHADO, Carlos José Saldanha. <i>Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: uma introdução aos modelos teóricos</i>. E-papers, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=sC19hALrp4kC&printsec=frontcover&dq=Tecnologia+e+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=BnsmUZS1GJDi8gS0vYCoDQ&ved=0CEUQ6AEwAg</p> <p>DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. <i>As Regras da Inovação</i>, Porto Alegre, 2006 In:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=ptBR&sa=X&ei=i8wjUYbEiYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ALMEIDA, Marco Antonio de. A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18.</p> <p>PORTELA, Tarlis Tortelli. Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011.</p> <p>BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998.</p> <p>COSTA, Francisco de Assis. <i>Ciência, Tecnologia e Sociedade na Amazônia: Questões para o desenvolvimento sustentável</i>. Editora Cejup, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&printsec=frontcover&dq=Tecnologia+e+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=5HwmUeT7OITe9ASdy4B4&ved=0CDoQ6AEwAA</p> <p>CAMPOS, Edna; TEIXEIRA, Francisco Lima C. <i>Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware”</i> RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004.</p> <p>Disponível em:</p> <p>http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1630&Secao=INFORMAÇÃO &Volume=3&Numero=1&Ano=2004</p>

Análise de Crédito e Cobrança	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Estudar os principais títulos de crédito e suas operações usuais e o impacto das alterações na legislação comercial e civil.</p> <p>Estudar o processo tributário quanto ao fato gerador, recursos, penalidades e responsabilidades entre agentes ativos e passivos da relação jurídica tributária.</p>
Bibliografia Básica:	<p>SILVA, José Pereira da. Gestão e Análise de Risco de Crédito. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2008.</p> <p>SANTOS, José Odálio dos: Análise de Crédito - Empresas e Pessoas Físicas. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2011.</p> <p>CAQUETTE, John B.: Gestão do Risco de Crédito. 2ª ed. São Paulo. Qualitymark, 2009.</p> <p>GOMES, Adriano. <i>Gerenciamento do Crédito e Mensuração do Risco de Vender</i>. Editora Manole, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HMOlpNUY8soC&pg=PA12&dq=Cr%C3%A9dito+e+Cobran%C3%A7a&hl=ptBR&sa=X&ei=pH0mUbjfDpSi8QTJ0YGgDA&ved=0CFAQ6AEwBQ#v=onepage&q=Cr%C3%A9dito%20e%20Cobran%C3%A7a&f=false</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. <i>Contabilidade para iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins: inclui as alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941</i>. São Paulo: SENAC, 2010. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&printsec=frontcover&dq=contabilidade&hl=ptBR&sa=X&ei=GtUcUf6yBsuw0AGTr4DIBg&sqi=2&ved=0CDkQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SILVA NETO, Lauro de Araújo. Derivativos: Definições, Emprego e Risco. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MOREIRA, Itamar. Análise Econômico Financeiro de Empresas. São Paulo: FGV, 2010.</p> <p>GOMES, Adriano. Gerenciamento do crédito e mensuração do risco de vendedor: São Paulo, Manole, 2003.</p> <p>CAPELLESSO, Adinor José; CAZELLA, Ademir Antonio. <i>Os sistemas de financiamento na pesca artesanal: um estudo de caso no</i></p>

	<p><i>litoral Centro-Sul Catarinense</i>. Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília , v. 51, n. 2, June 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000200004&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032013000200004.</p> <p>CASTRO NETO, José Luis de; SERGIO, Renata Sena Gomes. <i>Análise de Risco e Crédito</i>. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3K4p7nnr8toC&printsec=frontcover&dq=An%C3%A1lise+de+Cr%C3%A9dito&hl=pt-BR&sa=X&ei=RyAmUbfSIIS29QSFsIGwCA&ved=0CFAQ6AEwBA</p>
--	---

Economia	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Explorar os princípios básicos da economia na abordagem macroeconômica e microeconômica. Estudar os problemas fundamentais na organização de sistemas econômicos; os indicadores que medem o desempenho da economia em sistemas econômicos fechados e em economias abertas. Analisar as teorias da demanda e oferta para entender o comportamento do consumidor e do produtor e compreender sua atuação nos mercados nos quais estão inseridos. Identificar a reação dos consumidores e produtores em relação às alterações dos preços</p>
Bibliografia Básica:	<p>VASCONCELLOS, A. S. Economia – Micro e Macro. São Paulo, Atlas, 2011.</p> <p>ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do pensamento econômico: Uma abordagem introdutória. São Paulo, Atlas, 1995.</p> <p>PASSOS, Carlos Roberto; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. São Paulo, CENGAGE, 2012.</p> <p>MOTTA, Ronaldo Seroa. <i>Economia Ambiental</i>. Editora FGV, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=r73teENUHdcC&printsec=frontcover&dq=Economia&hl=pt-BR&sa=X&ei=GIEmUeSSJluE9QTm44G4Aw&ved=0CEcQ6AEwAw</p> <p>GORDON, Robert J. <i>Macroeconomia</i>. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=abobBm09SIYC&printsec=front</p>

	<p>cover&dq=macroeconomia&hl=pt-BR&sa=X&ei=X_QxUfKmB-bg0QHliID4AQ&ved=0CEUQ6AEwAg</p> <p>MAKOWER, Joel. <i>A Economia Verde: descubra as oportunidades e os desafios para uma nova era dos negócios</i>. São Paulo: Gente, 2009. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=t9KsZitEuyMC&printsec=frontcover&dq=economia+verde&hl=pt-BR&sa=X&ei=0-wxUbhckMr1BJ3mgKAN&ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&q=economia%20verde&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>GREMAUD, Anaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia. São Paulo, Campus, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, A. S. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>BAER, Werner. <i>Economia Brasileira</i>. Nobel, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=QWhjy1WVj74C&printsec=frontcover&dq=Economia&hl=ptBR&sa=X&ei=GIEmUeSSJluE9QTm44G4Aw&ved=0CFcQ6AEwBg#v=onepage&q=Economia&f=false</p> <p>DINIZ, Eliezer M.; BERMANN, Celio. <i>Economia verde e sustentabilidade</i>. Estud. av., São Paulo , v. 26, n. 74, 2012 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000100024&lng=en&nrm=iso.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142012000100024.</p>

Estratégia Corporativa	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	Compreensão do conceito de Planejamento Estratégico. Estudo do papel estratégico da gestão financeira para a competitividade das empresas. Discussão e aplicação do Planejamento Estratégico nas Organizações.
Bibliografia Básica:	OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e

	<p>avaliar. 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.</p> <p>KIM,W.Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. São Paulo, Elsevier, 2005.</p> <p>GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>JOHNSON, Garry; SCHOLE, Kevan; WHITTINGTON, Richard. <i>Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e Casos</i>. Bookman. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6APDyVsHHBoC&printsec=frontcover&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pq8gSa3YDYDw&ved=0CDoQ6AEwAA</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ALMEIDA, M. I. R. Manual de Planejamento Estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2003.</p> <p>PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2ª ed. Rio de Janeiro. Campus, 2005.</p> <p>KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A execução Premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações de negócios. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.</p> <p>MINTZBERG, Henri et al. <i>O processo da Estratégia: Conceitos, Textos e Casos Selecionados</i>, 4ª ed. Porto Alegre. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=R5RN6nFI49kC&pg=PT81&dq=estrat%C3%A9gia+corporativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=XIImUa_4M5Pq8gSa3YDYDw&ved=0CEgQ6AEwAg</p> <p>NICOLI JUNIOR, Jandir; FUNCHAL, Bruno. <i>O efeito da diversificação corporativa na estrutura de capital das firmas brasileiras</i>. Rev. contab. finanç., São Paulo , v. 24, n. 62, Aug. 2013 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772013000200006&lng=en&nrm=iso.http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772013000200006.</p>

Mercado Financeiro e de Capitais	
Módulo B	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Estudar os principais conceitos que fundamentam o funcionamento do mercado financeiro e de capitais.</p> <p>Explorar as fontes de recursos e oportunidades de investimento no sistema financeiro nacional.</p> <p>Estudar o funcionamento do sistema financeiro nacional.</p>
Bibliografia Básica:	<p>GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira – 12^a.ed - São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio, Administração do capital de giro; 4^a.ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2012.</p> <p>ANDREZO, Andréa Fernandes e LIMA, Iran Siqueira, Mercado Financeiro: aspectos conceituais e históricos; 3^a. ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2007.</p> <p>MENESES, Anderson; MARIANO, Fabrício. <i>Mercado Financeiro</i>. Campus Concursos, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=1ar7NvqgZc0C&printsec=frontcover&dq=Mercado+Financeiro+e+de+Capitais&hl=pt-BR&sa=X&ei=SIQmUczaPlei9QTT2IDQCA&ved=0CDwQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>PINHEIRO, Juliano Lima, Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas; 6^a. ed , São Paulo: Ed. Atlas, 2012.</p> <p>NIKBAKHT, A. A. Groppelli Ehsan. Administração Financeira. Tradução Célio Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 10^a. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LAMEIRA, Valdir de Jesus. <i>Uma revisão sobre a economia brasileira e o mercado financeiro após o Plano Real: as mudanças e a evolução do mercado de capitais entre 1995 e 2002</i>. Rev. contab. finanç., São Paulo , v. 15, n. 35, Aug. 2004 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772004000200008&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772004000200008.</p> <p>RODRIGUES, José Antonio; MENDES, Gilmar de Melo. <i>Manual de Aplicação de Matemática Financeira</i>. Editora FGV, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9dhK73UPq5wC&printsec=f</p>

	<p>rontcover&dq =Mercado+Financeiro+e+de+Capitais&hl=pt- BR&sa=X&ei=XYwmUZKcM4bS9AS13oDwCA&ved=0CEUQ6AEwAj gK#v =onepage&q=Mercado%20Financeiro%20e%20de%20Capitais&f =false</p>
--	---

Projeto Profissional Interdisciplinar II - Produtos Financeiros	
Módulo B	Carga Horária: 56h
Ementa	<p>Estudo interdisciplinar relacionado a Produtos Financeiros, contemplando aspectos tanto teóricos como práticos. Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização.</p> <p>Pesquisas no mercado financeiro nacional dos principais produtos financeiros à disposição das empresas, o aluno deverá descrever a operacionalidade de cada produto financeiro e as condições de cada um deles, como taxa de juros, prazo, garantias, etc.</p>
Bibliografia Básica:	<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica; 7ª. ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 16ª. ed SP: Cortez, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3ª. ed - São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MACHADO, Carlos José Saldanha. <i>Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: uma introdução aos modelos teóricos</i>. E-papers, disponível em:</p>

	<p>http://books.google.com.br/books?id=sCl9hALrp4kC&printsec=frontcover&dq=Tecnologia+e+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=BnsmUZS1GJDi8gS0vYCoDQ&ved=0CEUQ6AEwAg</p> <p>TORRES, C. LELLIS, J. C. <i>Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=AUmdCZhH5MsC&pg=PA20&dq=gest%C3%A3o+de+projetos+equipe&hl=pt-BR&sa=X&ei=z-kwUYuZE4fA9QTau4HQBQ&ved=0CFcQ6AEwBQ#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20de%20projetos%20equipe&f=false</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio, Administração do capital de giro; 4ª. ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2012.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Gestão e Análise de Risco de Crédito. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2008.</p> <p>BERTOLINI, Geysler Rogis Flor; ROJO, Cláudio Antonio; LEZANA, Álvaro Guilherme Rojas. <i>Modelo de análise de investimentos para fabricação de produtos ecologicamente corretos</i>. Gest. Prod., São Carlos , v. 19, n. 3, 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2012000300010&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000300010.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i>, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>

Módulo B	Carga Horária: 64 h
Ementa	<p>Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade. Estudo da Política Nacional de Educação Ambiental no tocante a preservação e uso consciente do meio ambiente.</p>
Bibliografia Básica:	<p>BARBIERI, José Carlos; Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007</p> <p>ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, Ferramentas e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 326p.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo, Atlas, 2010.</p> <p>http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/</p> <p>ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. <i>Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital</i>. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000100008&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 fev. 2013.</p> <p>www.cetesb.sp.org.br</p> <p>www.iso.org</p>
Bibliografia Complementar:	<p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008</p> <p>BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de</p>

	<p>Sustentabilidade: Uma Análise Comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ;</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p.</p> <p>REIS, Carlos Nelson dos. <i>A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?</i>. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482007000200004&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 fev. 2013.</p> <p>FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Figueiras. <i>A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica</i>. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000100002&lng=en&nrm=iso . access on 26 Feb. 2013.</p> <p>PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. <i>Os Objetivos do Milenio</i>, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/ Acessado em 2/4/2013.</p>
--	--

Módulo C

Análise das Demonstrações Financeiras	
Módulo C	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estrutura das demonstrações contábeis, padronização das demonstrações contábeis, análise horizontal, análise vertical, índices de liquidez, Grau de endividamento, rentabilidade e lucratividade, índices de estrutura de capital, índices de prazos médios, índice padrão, ciclo operacional, capital de giro líquido, necessidade de capital de giro, saldo de tesouraria, EBITDA, ROI, ROE.
Bibliografia Básica:	IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações

	<p>Contábeis; 3ª. ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>COSTA, Rodrigo Simão da. <i>Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins</i>. SENAC, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=HnD0qwjHNJ0C&lpg=PA151&dq=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&hl=ptBR&pg=PP1#v=onepage&q=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&f=false</p> <p>ROSA, Liliâne Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. <i>A importância da contabilidade gerencial para a administração</i>. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontab eis/pdf/</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo, Cengage Learning, 2010.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanço; 10ª. ed. São Paulo : Atlas, 2012..</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. <i>Gerenciamento Financeiro</i>, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Nau6c22QvJEC&lpg=PA69&dq=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&hl=ptBR&pg=PA1#v=onepage&q=demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis&f=false</p> <p>ROVER, Suliani et al . <i>Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando a análise de regressão em painel</i>. Rev. Adm. (São Paulo), São Paulo , v. 50, n. 2, June 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-</p>

21072012000200005&lng=en&nrm=iso> http://dx.doi.org/10.5700/rausp1035 .
--

Análise de Investimentos e Capital de Giro	
Módulo C	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Estudar as técnicas de análise de investimentos para analisar sua viabilidade econômico-financeira.</p> <p>Explorar os aspectos quantitativos do Capital de Giro de uma empresa, mensurando suas necessidades.</p>
Bibliografia Básica:	<p>ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tibúrcio, Administração do Capital de Giro; 4ª. Ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2012.</p> <p>SOUZA, Alceu, Ademir Clemente, Decisões Financeiras e Análise de Investimento: Fundamentos técnicos e aplicações. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira; 12ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. <i>Avaliação de Projetos e Investimentos</i>, Pearson, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=QqzBMzVaOYAC&pg=PA113&dq=An%C3%A1lise%20de%20Investimentos%20e%20Capital%20de%20Giro&hl=ptBR&pg=PR3#v=onepage&q=An%C3%A1lise%20de%20Investimentos%20e%20Capital%20de%20Giro&f=false</p> <p>IUDICIBUS, Sergio; MARTIN, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, PADOVEZE, Clóvis Luis, <i>Contabilidade Empresarial e Societária</i>. Curitiba: IESDE, 2012. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3IVODTH9yNoC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Empresarial&hl=ptBR&sa=X&ei=3Q0yUYqFPPPW0gGw1oCgCQ&ved=0CDwQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de, Análise das demonstrações financeiras; 3ª. ed - São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>MATARAZZO, Dante C.. Análise Financeira de Balanços 7.</p>

	<p>ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Administração Financeira: Decisões de Curto Prazo, Decisões de Longo Prazo, Indicadores. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>AGUIAR, Andson Braga de et al . Análise dos direcionadores de valor em empresas brasileiras. RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online), São Paulo , v. 12, n. 2, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712011000200005&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712011000200005.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática.</i> Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2AC&lpg=PA239&dq=An%C3%A1lise%20de%20Investimentos%20e%20Capital%20de%20Giro&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=An%C3%A1lise%20de%20Investimentos%20e%20Capital%20de%20Giro&f=false</p>
--	--

Estatística Aplicada	
Módulo C	Carga Horária: 50 h
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos da área de Marketing. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.
Bibliografia Básica:	<p>BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. e WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo:</p>

	<p>Pioneira Thompson Learning, 2003.</p> <p>STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1986. (Tradução de: Business Statistics).</p> <p>CONCEICAO, Mário José da. <i>Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos</i>. Rev. Bras. Anestesiol., Campinas, v. 58, n. 3, June 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942008000300009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Fev. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942008000300009.</p> <p>BONINI, E. E. <i>Principais tabelas estatísticas aplicadas à contabilidade e auditoria</i>. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901979000300010.pdf. Acesso em: 26 fev. 2013.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002.</p> <p>SPIEGEL, Murray R.. Estatística. Tradução Pedro Cosentino. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.</p> <p>TRIOLA, Mario F.. Introdução à Estatística. Tradução Vera Regina Lima de Farias e Flores. 10. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2011</p> <p>FERREIRA, L. F. F. et al. <i>Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo</i>. Gest. Prod. [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011.</p> <p>CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M. <i>Técnicas de amostragem utilizadas nas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina</i>. Rev. contab. finanç. [online]. 2006, vol.17, n.40, pp. 67-86. ISSN 1808-057X. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000100006.</p>

Gestão de Custos e Preços	
Módulo C	Carga Horária:50 h
Ementa	Desenvolvimento de uma avaliação gerencial relacionada a apuração de custos para formação de preço com margem de contribuição. Elaboração e construção de custos como elemento para formação de preços incluindo-se a margem de contribuição para

	<p>planejamento de lucro de produto. Estudo de impostos aplicados a produtos e o aprofundamento de seus impactos organizacionais. Conceito de eficiência financeira advindo da estratégia de formação de preços. A formação, desenvolvimento e controle de preços como vantagem competitiva.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>MARTINS, Eliseu, Contabilidade de Custos, São Paulo: 10ª Ed. Atlas, 2010.</p> <p>LEONE, George Sebastião Guerra, Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.</p> <p>MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. Tradução José Evaristo dos Santos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>LEÃO, Nildo Silva. <i>Formação de Preços de Serviços e Produtos</i>. Nobel, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Y2sj2NoXa6UC&pg=PA8&dq=Custos+e+Pre%C3%A7os&hl=pt-BR&sa=X&ei=DgUoUb_WFIWs9AS4nYFw&ved=0CE4Q6AEwBQ</p> <p>MANSO, Luiz A. F.; SILVA, Armando M. Leite da. <i>Impacto de programas de gerenciamento da demanda no custo da perda de carga</i>. Sba Controle & Automação, Campinas, v. 14, n. 4, dez. 2003 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-17592003000400010&lng=pt&nrm=iso</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ASSEF, Roberto. Gerência de preços como ferramenta de marketing: do valor percebido pelo consumidor. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.</p> <p>SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. <i>Gestão de Custos</i>. IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUsC&lpg=PA25&dq=contabilidade%20de%20custos&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=contabilidade%20de%20custos&f=false</p>

	<p>SOUZA, Marcos Antonio; ZANELLA, Fernando C; NASCIMENTO, Auster Moreira do. <i>Utilização do custo-meta por empresas brasileiras como estratégia de gestão: alguns estudos setoriais utilizando o método da causalidade de Granger</i>. Rev. contab. finanç., São Paulo , v. 16, n. 39, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000300004&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772005000300004.</p>
--	--

Filosofia	
Módulo C	Carga Horária: 64 h
Ementa	<p>Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas. Reflexão das questões étnico raciais através dos estudos culturais e raciais e direitos humanos que permeiam as relações sociais, princípios básicos da Filosofia.</p>
Bibliografia Básica:	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições.</p> <p>BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia.</p> <p>CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011.</p> <p>Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm</p> <p>ENGELS, Friedrich. <i>Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem</i>. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf</p> <p>MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto Comunista</i>. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf</p> <p>MORIN, Edgar. <i>A necessidade de um pensamento complexo</i>. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf</p>

	<p>PLATÃO. <i>O Mito da caverna</i>. Disponível em http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf</p> <p>RUSSELL, Bertrand. <i>Dúvidas Filosóficas</i>. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf</p> <p>SARTRE, Jean-Paul. <i>O existencialismo é um humanismo</i>. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf</p> <p>VOLTAIRE. <i>Dicionário Filosófico</i>. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ARENDDT, Hannah. A Condição Humana. 4ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Editora brasiliense, 2008.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.</p> <p>ANDRIOLI, Antônio Inácio. <i>A ideologia da “liberdade” liberal</i>. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm</p> <p>BOFF, Leonardo. <i>Ecologia social: pobreza e miséria</i>. Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm</p> <p>DANELON, Márcio. <i>O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas</i>. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm</p> <p>DESCARTES, René. <i>Meditações</i>. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm</p> <p><i>Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro</i>. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext</p> <p>HUME, David. <i>Da liberdade e da necessidade</i>. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf</p> <p>LA BOÉTIE, Etienne. <i>Discurso da Servidão Voluntária</i>. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm</p> <p>MÂNGIA, Elisabete Ferreira. <i>Alienação e Trabalho</i>. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext</p>

Projeto Profissional Interdisciplinar-III - Estrutura de Custos e Necessidades de Capital de Giro	
Módulo C	Carga Horária: 56 h
Ementa	<p>Estudo interdisciplinar relacionado à Estrutura de Custos e Necessidade de Capital de Giro, com o objetivo de entender a estrutura de custos de uma empresa e a precificação de seus produtos e dimensionar as necessidades de capital de giro de uma empresa.</p> <p>Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização.</p>
Bibliografia Básica:	<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica; 7ª. ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. 3ª. Ed - São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <i>Inovação e Empreendedorismo</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&pg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p> <p>IEIRA, Marcelo Milano Falcão e ZOUAIN, Deborah Moraes (orgs.) <i>Pesquisa Qualitativa em Administração-teoria e Prática</i>. Rio</p>

	de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Yv0GLs_cA14C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false
Bibliografia Complementar:	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MATARAZZO, Dante C.. Análise financeira de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CORREA, Carlos Alberto; BASSO, Leonardo Fernando Cruz; NAKAMURA, Wilson Toshiro. <i>A estrutura de capital das maiores empresas brasileiras: análise empírica das teorias de Pecking Order e trade-off, usando panel data</i>. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 14, n. 4, Aug. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712013000400005&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712013000400005.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i>, Papirus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>

Módulo D

Cálculos Trabalhistas	
Módulo D	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Conhecimento das atividades e cálculos provenientes das diversas responsabilidades trabalhistas na organização. Compreensão dos componentes dos cálculos trabalhistas. Introdução aos processos e fluxos de admissão e desligamento de pessoal, explicitando-se os aspectos legais envolvidos, a elaboração e a aplicação de fluxos e procedimentos relacionados à Folha de Pagamento, buscando a compreensão e o estudo das</p>

	rotinas de administração de pessoal.
Bibliografia Básica:	<p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Editora Atlas, 2012.</p> <p>FIDÉLIS, Gilson José - Gestão de Pessoas – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas de Pessoal. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2006</p> <p>CORTEZ, Juliano Chaves - Prática Trabalhista Cálculos.; São Paulo: Editora LTr, 2006.</p> <p>SANTOS, José Aparecido dos Santos. <i>Curso de Cálculos de Liquidação Trabalhista</i>. Juruá, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=8K5hiAcMvdAC&lpg=PA1&dq=C%C3%A1culos%20Trabalhistas&hl=pt-BR&pg=PA4#v=onepage&q=C%C3%A1culos%20Trabalhistas&false</p> <p>RUZZARIN, Ricardo; AMARAL, Augusto Prates do e SIMIONO, Marcelo. <i>Sistema Integrado de Gestão de Pessoas com Base em Competências</i>. São Paulo: Editora AGE Ltda. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=rQrVCakAqclC&printsec=frontcover&dq=Gest%C3%A3o+de+pessoas&hl=ptBR&sa=X&ei=hLQBUavzH6Xp0gHrpoCwAw&ved=0CFwQ6AEwBg</p> <p>RIBEIRO, Renato Vieira. <i>Estratégia Empresarial e de Recursos Humanos</i>. Curitiba: IESDE Brasil, 2008. Disponível em http://books.google.com.br/books?id=_SgvOyG1D8cC&pg=PA9&dq=fundamentos+de+recursos+humanos&hl=ptBR&sa=X&ei=PJMGUayLHu2D0QHmi4DoCw&sqi=2&ved=0CG4Q6AEwCQ#v=onepage&q=fundamentos%20de%20recursos%20humanos&f=false</p>
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, Idalberto - Recursos Humanos: O capital humano das organizações; São Paulo: Editora ATLAS S.A, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de Pessoas; São Paulo: Editora Saraiva. , 2006.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura - Contabilidade Comercial fácil. 15. ed. Ver. E atual. – São Paulo: Saraiva , 2003.</p> <p>PAES, Nelson Leitão. <i>Os impactos da alteração da contribuição previdenciária patronal para a indústria</i>. Estud. Econ., São Paulo , v. 42, n. 4, Dec. 2012 . Available from</p>

	<p><http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-41612012000400005&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S0101-41612012000400005.</p> <p>RUFINO, Paulo C. <i>Práticas de Departamento de Pessoal</i>. Clube de Autores, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=hVn5NYpwm1cC&lpg=PA1&dq=Departamento%20de%20Pessoal&hl=pt-BR&pg=PA2#v=onepage&q=Departamento%20de%20Pessoal&f=false</p>
--	---

Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	
Módulo D	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Introdução a Administração Financeira. Gestão do capital de giro. Administração de Ativo e Passivo Circulante; Captação de recursos financeiros de curto prazo. Aplicações Financeiras de curto prazo. Gestão de tesouraria. Gestão de crédito e cobrança. Gestão financeira de médio e longo prazo. Gestão de financiamentos de médio e longo prazo. Gestão de Custo de Capital. Avaliação de Projeto de Investimento (Payback, VPL e TIR).</p>
Bibliografia Básica:	<p>MATIAS, Alberto Borges; Finanças Corporativas de Curto Prazo. 1ª ed. São Paulo; Atlas, 2007.</p> <p>GITIMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira; 12ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal et all. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil</i>. Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=frontcover&dq=Finanças+Corporativas&hl=pt-BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwAA</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal et all. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil</i>. Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=fr</p>

	<p>ontcover&dq=</p> <p>Finanças+Corporativas&hl=pt-BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwA</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>MATIAS, Alberto Borges. Finanças Corporativas de Longo Prazo. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>NIKBAKHT, A. A. GROPELLI Ehsan, Administração Financeira. 3ª. Tradução, Célio Knipel Moreira, Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa, e..... 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática</i>. Bookman, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false</p> <p>MAZZEU, João Henrique Gonçalves; COSTA JUNIOR, Newton Carneiro Affonso da; SANTOS, André Alves Portela. <i>CAPM condicional com aprendizagem aplicado ao mercado brasileiro de ações</i>. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 14, n. 1, Feb. 2013. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712013000100007 <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712013000100007>.</p>

Lógica e Interpretação de Dados	
Módulo D	Carga Horária: 64 h
Ementa	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.
Bibliografia Básica:	<p>BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como desenvolver o raciocínio lógico. Rio de Janeiro: Rio, 2005.</p> <p>KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica. Petrópolis:</p>

	<p>Vozes, 2009.</p> <p>VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação Contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>PORTAL Brasil - ENADE. <i>ENADE, 2010.</i> Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/acesso-a-universidade/enade>. Acesso em: 19 Fevereiro 2013.</p> <p>CARVALHO, Sergio e CAMPOS, Weber. <i>Estatística Básica Simplificada.</i> Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=856X0wYTOKYC&pg=PA81A1&dq=Estat%C3%ADstica+f%C3%A1cil&hl=ptBR&sa=X&ei=jDQyUZ6BLaS20AHejIDQAw&ved=0CDoQ6AEwAA#v=onepage&q=Estat%C3%ADstica%20f%C3%A1cil&f=false</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática. Rio de Janeiro: Cengage, 2011.</p> <p>SERAFIN, M. T. Como Escrever Textos. Porto Alegre: Globo, 2001.</p> <p>RACHACUCA. Disponível em http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/. Acesso em 22 Fevereiro 2013.</p> <p>QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao. Acesso em 22 Fevereiro 2013.</p>

Operações de Câmbio e Operações Internacionais	
Módulo D	Carga Horária: 50
Ementa	<p>Apresentação dos principais instrumentos e mecanismos utilizados nas operações de câmbio e operações financeiras internacionais pelas empresas. Abordagem dos instrumentos de garantia e de financiamento mais utilizados pelas empresas que tenham operações internacionais, especialmente os mecanismos de proteção (hedge) contra flutuações adversas do câmbio. Busca-se</p>

	desenvolver uma visão crítica e integrada dos diversos fatores macroeconômicos que possam afetar as decisões de investimento, financiamento, hedge especulação e arbitragem por parte dos agentes e das empresas.
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira; 12ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2010.</p> <p>NIKBAKHT, A. A. GROPELLI, Ehsan, Administração Financeira. 3ª. Tradução, Célio Knipel Moreira, Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.</p> <p>ZINI JUNIOR, Álvaro Antonio. <i>Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil</i>. Edusp, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=g6_bbGk3_tQC&lpg=PA20&dq=Opera%C3%A7%C3%B5es%20de%20C%C3%A2mbio&pg=PP1#v=onepage&q=Opera%C3%A7%C3%B5es%20de%20C%C3%A2mbio&f=false</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>HOJI, Masakazu, Administração financeira na prática: guia para educação financeira coporativa, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ATSUMI, Shirley Yurica Kanamori. <i>Negócios Financeiros Internacionais</i>. IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=YEuyOIml3IC&lpg=PA121&dq=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Internacionais&pg=PA2#v=onepage&q=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Internacionais&f=false</p> <p>VALADAO, José de Arimatéia Dias; SILVA, Soraya Sales dos Santos e. <i>Justaposições da estratégia como prática e processo de</i></p>

	<p><i>estratégia: antes da visão pós-processual da estratégia.</i> RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo , v. 13, n. 2, Apr. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712012000200007&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712012000200007.</p>
--	---

Planejamento Orçamentário	
Módulo D	Carga Horária: 50 h
Ementa	Estudo e Compreensão da elaboração de Plano Orçamentário, Orçamento de Vendas e Produção, Orçamento de Materiais, Orçamento de Despesas, Orçamento de Investimentos e Financiamentos, Projeções de Demonstrativos Contábeis (DRE e Balanço Patrimonial).
Bibliografia Básica:	<p>HOJI, Masakazu, Administração financeira na prática: guia para educação financeira coporativa, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento Orçamentário. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2º Ed. 2010.</p> <p>SOBANSKI, Jaert J. Prática de orçamento empresarial: um exercício programado. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2009.</p> <p>CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. <i>Planejamento e Controle Orçamentário: Manual de Orçamento Empresarial</i>. Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=sUfi46aMc1QC&lpg=PA15&dq=Planejamento%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio&pg=PR2#v=onepage&q=Planejamento%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio&f=false</p> <p>SOUSA NETO, José Antonio de; MARTINS, Henrique Cordeiro. <i>Finanças Corporativas na Prática: Ferramentas Gerenciais</i>, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=Pa3re5IPHQMC&pg=PA49&dq=Finan%C3%A7as+corporativas+e+riscos+financeiros&hl=en&sa=X&ei=0bt2UeaPDeLJ0QHZ_ICoBg&ved=0CEEQ6AEwAjgK</p>
Bibliografia Complementar:	WELSCH, Glenn Albert. Orçamento Empresarial . 4ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

	<p>NIKBAKHT, A. A.; GROPELLI, Ehsan. Administração Financeira. 3ª. Ed. Tradução Célio Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>GITMAN, Lawrence J.. Princípios de administração financeira. Tradução Allan Vidigal Hastings. 12ª. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>ABREU, Welles Matias de; GOMES, Ricardo Corrêa. <i>O orçamento público brasileiro e a perspectiva emancipatória: existem evidências empíricas que sustentam esta aproximação?</i>. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro , v. 50, n. 2, Apr. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000200011&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122013000200011.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. <i>Orçamento Empresarial Utilizado nas Micro e Pequenas Empresas</i>, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=VAc3hx7zfCsC&lpg=PA36&dq=Planejamento%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio&pg=PA1#v=onepage&q=Planejamento%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio&f=false</p>
--	--

Projeto Profissional Interdisciplinar-IV - Orçamento de Investimento e orçamento operacional	
Módulo D	Carga Horária: 56 h
Ementa	<p>Estudo interdisciplinar relacionado a Orçamento de Investimento e Orçamento Operacional, contemplando aspectos tanto teóricos como práticos.</p> <p>Introdução a pesquisas teóricas que visam complementar o aprendizado curricular e aplicação prática do aprendizado através da construção de projetos articulando diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses auxiliando na evolução do próprio conhecimento impactando na transformação da sociedade como um todo. Aprofundamento da habilidade de gerenciamento de conflitos requisitada no trabalho em grupo. Introdução a escrita de trabalhos científicos através das regras ABNT. Desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes fases do projeto, bem como na sua finalização.</p>

	<p>Estudo de viabilidade financeira de investimentos através das ferramentas financeiras estudadas no módulo e elaboração de um orçamento operacional de uma empresa em funcionamento.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica; 7ª. ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 16ª. ed SP: Cortez, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3ª. ed - São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <i>Inovação e Empreendedorismo</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p> <p>DAMODARAN, Aswath. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>PADOVEZE, Clóvis L., Planejamento Orçamentário, São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2ª Ed. 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. O capital humano das Organizações. Rio de Janeiro. Editora Campus. 9ª. Edição. 2009.</p> <p>LIMA, Afonso Carneiro et al . Uma análise exploratória do processo de orçamento de capital em empresas algodoeiras. Gest. Prod., São Carlos , v. 20, n. 2, June 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-</p>

	<p>530X2013000200012&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2013000200012.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i>, Papirus, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjgU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>
--	--

Módulo E

Controladoria	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Conceitos básicos de planejamento empresarial, o sentido do pensamento e controle. Aspectos gerais da Controladoria. Organização e funções da Controladoria, controle gerencial, processo decisório. Relatórios de controle. Sistema integrado de gestão.</p>
Bibliografia Básica:	<p>FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria Teoria e Prática. 4ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2008.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional. 3ª ed. São Paulo, pioneira Thomson learning, 2012.</p> <p>NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à Controladoria: Conceitos, Sistemas, Implementação. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. <i>Controladoria como instrumento de gestão</i>. Juruá, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=ZUL0TwwYdAgC&lpg=PA1&dq=Controladoria&pg=PA4#v=onepage&q=Controladoria&f=false</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal et all. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática Empresarial no Brasil</i>. Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=bJEJdm7o1jEC&printsec=frontcover&dq=Finanças+Corporativas&hl=pt-</p>

	BR&sa=X&ei=ayoqUb3rHIPW9QTzuoH4Dg&ved=0CDkQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	<p>CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público. São Paulo: Juruá, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, L.M.; PEREZ JUNIOR, J.H.; SILVA, C.A.S. Controladoria Estratégica. São Paulo, 2011.</p> <p>VAZ, Paulo Henrique. Controladoria para Empresas dos Serviços Contábeis. São Paulo: IOB, 2012.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria; ALMEIDA, Dalci Mendes. <i>Impactos da implantação das normas internacionais de contabilidade na controladoria: um estudo à luz da teoria da estruturação em uma empresa têxtil</i>. Rev. Adm. (São Paulo), São Paulo, v. 50, n. 4, Dec. 2012. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072012000400011&lng=en&nrm=iso.</p> <p>http://dx.doi.org/10.5700/rausp1065.</p> <p>MARQUES, Wagner Luiz. <i>Controladoria Contábil: O caminho para o Empreendedor de Sucesso</i>. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jAvxSyzl2vAC&lpg=PA1&dq=Controladoria&pg=PA4#v=onepage&q=Controladoria&f=false</p>

Operações Bancárias	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Proporcionar aos alunos noções de operações e produtos bancários entre empresas e institutos de créditos e capacitá-los ao entendimento do funcionamento do sistema financeiro nacional.</p> <p>Transmitir aos alunos conhecimento teórico e prático sobre o estudo, registro e controle das operações relativas às empresas de crédito.</p>
Bibliografia Básica:	<p>FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 18ª. Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 10ª Ed. São Paulo, Atlas, 2011.</p> <p>MATIAS, Alberto Borges. Finanças Corporativas de Curto Prazo. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2007.</p>

	<p>FILGUEIRAS, Cláudio. <i>Manual de Contabilidade Bancária</i>. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=P0L-DMAMTFcC&lpg=PA31&dq=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Banc%C3%A1rias&pg=PP1#v=onepage&q=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Banc%C3%A1rias&f=false</p> <p>DAMODARAN, Aswath. <i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3V0lcVbM2-AC&lpg=PP1&dq=Finan%C3%A7as%20Corporativas&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=Finan%C3%A7as%20Corporativas&f=false</p> <p>GITIMAN, Lawrence J., <i>Princípios de Administração Financeira</i>; 12ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>SANTOS, José Odálio dos. Análise de crédito. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MATIAS, Alberto Borges. Finanças Corporativas de Longo Prazo: Criação de Valor com sustentabilidade Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RADICCHI, Caio. Mercado de Cambio e Operações de Trade Finance. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DANTAS, José Alves; MEDEIROS, Otavio Ribeiro de; CAPELLEITO, Lucio Rodrigues. <i>Determinantes do spread bancário ex post no mercado brasileiro</i>. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 13, n. 4, Aug. 2012. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712012000400003&lng=en&nrm=iso.http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712012000400003.</p> <p>EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael H. <i>Administração Financeira Internacional</i>. Artmed, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ZfrJvXAHjY8C&lpg=PA404&dq=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Banc%C3%A1rias&pg=PP1#v=onepage&q=Opera%C3%A7%C3%B5es%20Banc%C3%A1rias&f=false</p>

Planejamento Tributário	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	Planejamento tributário e sistema tributário brasileiro. Limites e regulação do planejamento tributário. Comparação internacional. Casos de planejamento na tributação sobre a renda, patrimônio, consumo, tributação internacional e mercado financeiro.
Bibliografia Básica:	<p>OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez ... [et al].. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2011.</p> <p>CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: Gestão Tributária na Prática. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TORRES, Ricardo Lobo. <i>Planejamento Tributário: Elisão Abusiva e Evasão Fiscal</i>. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=6eEzh2uYaxgC&printsec=frontcover&dq=Planejamento+Tributário&hl=en&sa=X&ei=cacqUaTcCoGg8gS4w4HQBg&ved=0CD0Q6AEwAQ</p> <p>GUERRA, Carlos Eduardo. <i>Direito Empresarial I: Carderno de Questões para Provas e Concursos</i>, Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jsqDvfvE2qMC&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CDMQ6AEwAA</p>
Bibliografia Complementar:	<p>FABRETTI, Laúdio Camargo. Direito Tributário: para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS E IR. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR: Economia de Impostos, Racionalização de... São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; AFONSO, Luís Eduardo. <i>Uma análise das formas de remuneração dos sócios por meio do</i></p>

	<p><i>planejamento tributário</i>. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo , v. 14, n. 2, Apr. 2013 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712013000200004&lng=en&nrm=iso>.http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712013000200004.</p> <p>POHLMANN, Marcelo Coletto. <i>Contabilidade Tributária</i>. IESDE, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=85vEmOkR7voC&lpg=PP1&dq=Planejamento%20Tribut%C3%A1rio&pg=PA2#v=onepage&q=Planejamento%20Tribut%C3%A1rio&f=false</p>
--	---

Plano de Negócios	
Módulo E	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Estudo de negócios fundamentado no seu aspecto conceitual, elementos integrantes do projeto desde a ideia até sua efetiva implantação e apuração de resultados. Análise de projetos empreendedores, explicitação de etapas do projeto, acompanhamento do cronograma, estudos de viabilidade, orçamentos. Aplicação prática de um Plano de Negócio. O estudo do plano de negócios como agente de mudança organizacional com vistas a inovação, adaptação aos fatores ambientais, evolução da sociedade, antecipação de tendências.</p>
Bibliografia Básica:	<p>FINCH, Brian. Como redigir um plano de negócios. São Paulo: Clio Editora, 2006.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>STUTELY, Richard. O Guia Definitivo do Plano de Negócios: Planejamento Inteligente para Executivos e Empreendedores. Tradução Francisco Araújo da Costa. São Paulo: Bookman, 2012.</p> <p>SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecília; RAMAL, Silvina Ana. <i>Construindo Planos de Negócios</i>. Elsevier, disponível em:</p> <p>http://books.google.com.br/books?id=kG3ssatsR40C&lpg=PP1&dq=Plano%20de%20Neg%C3%B3cios&pg=PP1#v=onepage&q=PI</p>

	<p>ano%20de%20Neg%C3%B3cios&f=false</p> <p>Portal do Empreendedor, artigos disponíveis em: http://www.planodenegocios.com.br/www/index.php/informcao/artigos-cientificos</p>
Bibliografia Complementar:	<p>DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Ed. Perason, 2012.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>FERREIRA, Jane Mendes; NOGUEIRA, Eloy Eros Silva. Mulheres e suas histórias: razão, sensibilidade e subjetividade no empreendedorismo feminino. Rev. adm. contemp., Curitiba , v. 17, n. 4, Aug. 2013 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552013000400002&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552013000400002.</p> <p>SERTEK, Paulo. <i>Empreendedorismo</i>. IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=WF-mnUIX9jAC&lpg=PA185&dq=Plano%20de%20Neg%C3%B3cios&pg=PP1#v=onepage&q=Plano%20de%20Neg%C3%B3cios&f=false</p>

Comportamento nas Organizações	
Módulo E	Carga Horária: 64 h
Ementa	<p>Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnicos raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.</p>

<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. <i>Medidas do comportamento organizacional</i>. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003 .</p> <p>EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. <i>Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos</i>. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2011</p> <p>ROBBINS, Stephen. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Rio: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1ªEd. São Paulo: Cengage Learning. 2008.</p> <p>TORRES JUNIOR, Alvaír Silveira. <i>Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão</i>. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5556. http://dx.doi.org/10.1590/S1676-55562002000200013 .</p> <p>KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. <i>Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais</i>. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003</p>

<p>Projeto Profissional Interdisciplinar V - Controladoria na Empresa</p>	
<p>Módulo E</p>	<p>Carga Horária: 56h</p>
<p>Ementa</p>	<p>Estudo interdisciplinar com o objetivo de investigar a</p>

	<p>Controladoria na empresa</p> <p>Compreender como as empresas tomam decisões de investimentos e como tomam decisões no dia-a-dia de suas operações.</p> <p>Aprofundamento da importância do comportamento organizacional não só no aspecto empresarial como também de forma a contribuir para o desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade. Inter-relação de todas as disciplinas oferecidas pelo curso no contexto socioeconômico promovendo um ambiente que eleve a importância do indivíduo para a sociedade de modo a refletir os modos atuais e perspectivas futuras.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica; 7ª. ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 16ª. ed SP: Cortez, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3ª. ed - São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <i>Inovação e Empreendedorismo</i>. Bookman, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G5OKI2SV5sC&lpg=PA181&dq=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=projeto%20interdisciplinar%20de%20gestao%20financeira&f=false</p> <p>SERTEK, Paulo. <i>Empreendedorismo</i>. IBPEX, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=WF-mnUIX9jAC&lpg=PA185&dq=Plano%20de%20Neg%C3%B3cios</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CALIJURI, Mônica S. Schpallir; LOPES, Alexsandro Broedel. Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

	<p>CATELLI, Armando. Controladoria, uma abordagem da gestão econômica. 2ª ed. São Paulo. Atlas: 2009.</p> <p>REGINATO, Luciane; NASCIMENTO, Auster Moreira. Um estudo de caso envolvendo Business Intelligence como instrumento de apoio à controladoria. Rev. contab. finanç., São Paulo, v. 18, n. spe, June 2007. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772007000300007&lng=en&nrm=iso. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772007000300007.</p> <p>SILVA, Marta Cassaro da; HAINARD, Francois. <i>O Ambiente: uma Urgência Interdisciplinar</i>, Papyrus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=j0uaK_uyltwC&pg=PA133&dq=Projeto+Interdisciplinar&hl=ptBR&sa=X&ei=x3cmUbD7JZS56wSsyoDoAw&ved=0CFYQ6AEwBjU#v=onepage&q=Projeto%20Interdisciplinar&f=false</p>
--	--

Língua Brasileira de Sinais - Libras	
Optativa	Carga Horária: 50 h
Ementa	<p>Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.</p>
Bibliografia Básica:	<p>BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, <i>Linguagem e Cultura</i>. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em (http://www.scielo.br/scielo.php?script</p>

	<p>=sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt)</p> <p>REDONDO, Maria Cristina da Fonseca; CARVALHO, Josefina Martins. <i>Deficiência Auditiva</i>, Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em (http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf)</p> <p>SKLIAR, Carlos. <i>Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos</i>. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em (http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf)</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. <i>Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais</i>. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf)</p> <p>GOLDFELD, Márcia. <i>A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista</i>. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. <i>Contemplando as especificidades dos alunos Surdos</i>. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em(http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf)</p>